

O **Turismo Social/Responsável** como alternativa para diminuir o nível de prostituição da população local em destinos turísticos em vias de desenvolvimento

ANDREIA DA SILVA LEMOS * [lemosandrea@hotmail.com]

Palavras-chave | Turismo Social e Responsável, Gênero, Turismo Sexual, Desenvolvimento Sustentável, Formação, Responsabilidade Social.

Objectivos |

Geral:

Estudo sobre a prostituição em Caucaia- Ceará, no Brasil, e da Vila do Tarrafal, na Ilha de Santiago, em Cabo Verde, e sua relação com a atividade turística, propondo um projeto de sensibilização e resgate destas pessoas da atividade, através de aulas práticas de formação e capacitação para inserção laboral, vinculado a uma proposta de plano de desenvolvimento de turismo social/responsável.

Específicos:

- Discorrer sobre o desenvolvimento econômico através do segmento turístico e os aspectos negativos gerados pela atividade.
- Contextualizar o desenvolvimento turístico da região nordeste do Brasil e da ilha de Santiago, em Cabo Verde, sobretudo em Caucaia e na Vila do Tarrafal.
- Detectar o nível e risco da prostituição atual nos dois destinos, identificando agentes/atores, e grau de formalização/proteção sanitária.
- Identificar o risco percebido a nível comunitário/governamental.
- Realizar um levantamento dos órgãos e projetos sociais que trabalham com mulheres pobres e/o que se prostituem.
- Realizar informe detalhado com propostas de atividades alternativas (e formação), dentro de um plano de desenvolvimento de turismo social/responsável para os destinos.

Metodologia | A investigação do presente trabalho será realizada em dois municípios, Caucaia - Ceará, no Brasil e Vila do Tarrafal, na Ilha de Santiago, em Cabo Verde, trabalhando em colaboração com as ONG's locais, o Instituto Mama Brasil e o ICIEG - Instituto Cabo-verdiano para Igualdade e Equidade de Gênero.

A escolha por estes destinos se deu pelo fato que ambos apresentam níveis equivalentes de desenvolvimento turístico e crescimento da prostituição com a chegada do turismo. Será realizado um estudo comparativo, que é um dos métodos fundamentais nas ciências sociais, como afirma Duverger (1996:411), "(...) a análise das semelhanças e diferenças entre as sociedades e as instituições, constitui o método mais apropriado para descobrir as leis sociológicas", analisando a relação turismo e aumento da prostituição nos destinos.

* **Mestre em Turismo** pela Universidad de Las Palmas de Gran Canaria e **Doutoranda em Turismo Sustentável** na Universidad de Las Palmas de Gran Canaria.

Realizaremos uma investigação documental dos temas abordados através de livros, artigos, revistas e páginas web, além de recorrer informações nos órgãos governamentais e ONG's locais. Serão utilizados dados primários para realizar a pesquisa teórica, realizando revisão bibliográfica sobre os temas de estudo.

Analisaremos o desenvolvimento turístico dos destinos estudados, consultando estatísticas, informes, revistas turísticas e publicações dos governos de Brasil e Cabo Verde, para conhecer melhor a realidade de cada um. Depois, passaremos à parte prática da investigação, onde propomos como metodologia:

- a) Utilizar a técnica de observação participativa, com duração de três meses, realizando entrevistas orais com informantes previamente identificados, tanto usuários como vendedores de serviços sexuais. Identificação de sujeitos, lugares de encontro, mercado formal/informal e atitude institucional em relação à atividade (aceitação, compreensão, repressão).
- b) Estudo com agentes institucionais para ver a que nível se detecta ou não o problema, a preponderância da atividade nos destinos, o gênero (masculino/feminino), e o marco temporal (presente ou futuro).
- c) Detectar os níveis de tolerância da sociedade local para com a atividade, os impactos negativos percebidos pela comunidade, outras atividades geradas ou mais percebidas depois do início do desenvolvimento turístico, entre outros aspectos relevantes, através de entrevistas orais e questionários.
- d) De acordo com os resultados, proporemos a realização de aulas práticas de formação adaptadas às necessidades da população local. Como, por exemplo, de (a) *empowerment* de mulheres em atividades de baixo custo e culturalmente sustentáveis (b) aulas práticas combinadas, mulheres /homens trabalhando em iniciativas cooperativas sustentáveis de turismo cultural gastronômico (c) trabalhos de conscientização e prevenção para jovens. Apresentaremos também propostas de ações em cooperação com empresas e órgãos públicos locais para desenvolver a prática de um turismo justo, responsável e sustentável.

Principais resultados e contributos | Resultados esperados

- Incremento do turismo social/responsável em áreas com potencial turístico, diminuição da prostituição como consequência do turismo;
- Resgate de pessoas da comunidade local que estão prostituindo-se, para realizar atividades que valorizam a cultura e o meio-ambiente, com a possibilidade de gerar novos empregos e aumentar a renda familiar.

Limitações | Como o trabalho trata de um tema considerado “tabu” para muitas pessoas, que na maioria das vezes não admitem que realizam turismo sexual, ou que vendem serviços sexuais, por motivos como repressão social, religião, etc., encontraremos problemas para conseguir a total sinceridade nas respostas dos questionários.

Conclusões | O município de Caucaia, que está apenas começando a desenvolver-se turisticamente, apresenta prostituição gerada pelo turismo, apesar de que a atividade é mal vista pela comunidade local, como demonstram os dados obtidos na pesquisa preliminar realizada no município, onde 6,7% dos entrevistados acham que a prostituição deve ser regularizada, e 77,3% acham que deve ser penalizada. A maioria das pessoas que realizam essa atividade é de baixa renda e, na maior parte dos casos, sem formação laboral, e que apesar de estar dispostos a deixar a prostituição, não encontram outras opções de trabalho.

Em Cabo Verde foram realizadas entrevistas junto a órgãos públicos e ONGs locais, e foi possível constatar que muitas das pessoas que trabalham na prostituição em áreas turísticas realizam essa atividade para complementar a renda familiar. São pessoas que têm trabalho, mas como não têm formação necessária, trabalham em postos com salários mais baixos.

Com os dados obtidos constatamos que a formação laboral pode contribuir para que o nível de prostituição relacionada à atividade turística possa diminuir, assim como as aulas práticas de formação poderão aumentar a qualidade dos serviços e produtos ofertados aos turistas.

Referências |

Duverger, M., 1996, *Métodos de las Ciencias Sociales*, Editorial Ariel, S.A., Barcelona.